ISBN: 9786588884546

POESIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE LEITURA, ESCRITA E ARGUMENTAÇÃO

LUÍS ALBERTO NASCIMENTO SOUZA; MAIARA MORAIS DA SILVA; NÁDIA MARIA SILVEIRA COSTA DE MELO

RESUMO

Na execução da ação extensionista do projeto "de língua e mãos dadas com a cidadania: uma proposta para a ampliação da competência discursiva — edição IV", surgiu a necessidade de tratar da leitura compreensiva e da produção textual para o desenvolvimento do senso crítico nos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública do município de Assú/RN. Para tanto, planejamos e executamos uma oficina denominada "Piquenique com poesia" na sala de sula de Língua Portuguesa. E durante sua aplicação dessa oficina, foram abordados alguns poemas do livro "Bicho Homem", escrito por Donizete Souza. Esses textos abordam temáticas do cotidiano humano, principalmente, críticas sociais. O objetivo desta proposta foi desenvolver a leitura, a produção escrita e a argumentação dos alunos, englobando também as habilidades comunicativas e reflexões acerca dos poemas explicitados na poesia social. Como métodos de pesquisa, utilizamos o estudo de caso, que analisa um fenômeno em seu contexto real e como material, utilizamos alguns poemas do livro "Bicho Homem" com o intuito de inspirar os alunos. Após a leitura, solicitamos uma produção individual a respeito do que foi visto. Essa produção traria a interpretação do que foi lido e debatido durante a oficina. Os alunos expuseram suas opiniões de forma escrita e oral durante a realização da atividade e, de forma voluntária, continuaram produzindo poemas, em outras aulas, de acordo com as poesias trazidas no dia da oficina. Os resultados atestam a produtividade da ação por meio da participação ativa e dos textos produzidos e pelos argumentos presentes neles. De forma que foi ampliado e desenvolvido o raciocínio crítico dos alunos por meio do gênero poesia de cunho social, cujo assunto possibilitou uma reflexão acerca dos temas discutidos com o qual se identificaram.

Palavras-chave: Crítica social; Produção textual; Poema.

1 INTRODUÇÃO

A princípio vale destacar que o uso da literatura na sala de aula desempenha um papel fundamental na formação do aluno como cidadão e ser crítico, pois ela abrange conhecimentos voltados para um contexto relacionado à realidade do aluno. Dessa forma, "O livro literário inclui-se entre esses objetos culturais, promovendo a socialização, a informação, a formação de opinião e o desenvolvimento da capacidade criadora e inventiva sobre temáticas dos mais variados contextos" (Oliveira, 2010, p. 51). Sendo assim, para a discussão de problemáticas sociais, partimos de uma contextualização que envolve a realidade do aluno(a). Em vista disso:

> A literatura contribui para a formação da criança em todos os aspectos, especialmente na formação de sua personalidade, por meio do desenvolvimento estético e da capacidade crítica, garantindo a reflexão sobre seus próprios valores e crenças, como também os da sociedade a que pertence" (Oliveira, 2010, p. 41).

Nesse sentido, faz-se necessário citar que a prática da leitura também envolve a interpretação, em que Jouve (2002) abrange um processo cognitivo das conversões das palavras

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50369

ISBN: 9786588884546

e consequentemente no seu sentido, portanto, "O texto, permite com certeza, várias leituras, mas não autoriza qualquer leitura" (Jouve, 2002, p. 25). Dado isso, o processo de interpretação do texto é relevante para que se entenda o que está sendo proposto, levando em consideração a compreensão de cada indivíduo. Com isso, podemos concluir que:

> Na sala de aula, a literatura precisa de espaço para ser texto, que deve ser lido em si mesmo, por sua própria constituição. Também precisa de espaço para ser contexto, ou seja, para que seja lido o mundo que o texto traz consigo. E precisa de espaço para ser intertexto, isto é, a leitura feita pelo leitor com base em sua experiência, estabelecendo ligações com outros textos e, por meio deles, com a rede da cultura (Oliveira, 2010, p. 51).

Logo, notamos que (Oliveira, 2010) abrange que a literatura deve estar presente no espaço da sala de aula, visando seu contexto e compreensão para obter um conhecimento de mundo, estabelecendo ligações entre o leitor e sua realidade. A escrita pode ser entendida como um grande ato de revolução interna e externa no que diz respeito ao educando e o seu desenvolvimento escolar, pois ela:

> [...] é um importante momento no processo de aprendizagem do aluno; é na produção de texto que ele tem a possibilidade de se expressar, através da linguagem escrita, deixando de ser um simples leitor, para atuar também, como autor como produtor de um texto. É neste momento que a criança tem liberdade para criar, usar sua imaginação e expressar o que sente e está entendendo do contexto proposto pelo professor (Guimarães; Souza, [2013?], p. 2).

Ou seja, é de suma importância que essa prática de produção seja efetiva e continuada, não apenas no ensino fundamental, mas durante toda a vida, visto que ela possibilita uma forma de expressão de como enxergamos o mundo. Em vista disso, é de extrema relevância que exista uma relação direta entre literatura, leitura e produção textual dentro do espaço escolar, mas não só. Como uma possível definição para leitores, entendemos que "são todos aqueles que interagem com o texto, que têm acesso e prática a leitura de bons textos (de literatura inclusive)" (Lima, [200-], p. 19), consequentemente a isso, cabe à escola propiciar essa diversidade textual e apresentá-la, significativamente, ao aluno. Muito se fala sobre produção escrita, mas devemos pontuar que essa prática não consegue desenvolver seu alicerce sozinha, já que:

> Sendo o desenvolvimento da escrita dependente do desenvolvimento da leitura, a escola deve primar pela construção do plano de significação do aluno, que é a sua leitura de mundo e o seu posicionamento diante dele, para então trabalhar o seu plano de expressão (Santos, 2008, p. 4).

Depreende-se, então, que primeiro se lê e depois surge a necessidade de entendimento do que estava escrito, para que só depois consigamos escrever ou reescrever a partir do nosso entendimento pessoal. Ademais, esse relato foi desenvolvido por meio de uma dinâmica realizada nos 7º (sétimos) anos "B" e "C", e possui como objetivo o desenvolvimento da leitura, escrita e argumentação dos alunos, a partir da leitura de alguns poemas presentes no livro "Bicho Homem" e na atividade continuada em sala. O livro representa ainda um enorme valor cultural para a região dos alunos, uma vez que o autor é do Rio Grande do Norte, representando uma oportunidade significativa de descoberta e de identificação.

O Projeto de Extensão "De 'língua e mãos dadas' com a cidadania: uma proposta para a ampliação da competência discursiva — edição IV", tem como foco a sociedade e suas práticas voltadas ao ensino da leitura, escrita e do desenvolvimento argumentativo. Como justificativa para a aula realizada no projeto, em consonância com a proposta matriz, possuímos como intuito a ampliação da leitura, interpretação e produção textual, com ênfase na

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50369

ISBN: 9786588884546

argumentação e no desenvolvimento do senso crítico do aluno, por meio das problemáticas sociais abrangentes nas escolhas dos poemas. Sendo assim, é por meio desse Projeto de Extensão que podemos não só colaborar para a formação do futuro docente, mas para o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão.

Este relato de experiência é sistematizado em três seções a partir daqui, separadas entre: 1) relato de experiência; 2) discussão; e, 3) conclusão. Buscamos, através desse relato, não encerrar o assunto sobre literatura e produção textual, mas trazer novas vivências que possam ser analisadas e utilizadas como material de apoio.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato consiste em um estudo de caso, no qual, Gil (2008) nos revela que trata-se de uma pesquisa que analisa cenários do cotidiano, detalhando o contexto das situações e as razões por trás dos fenômenos observados. Diante esse viés, a ação foi realizada na cidade de Assú/RN na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia, a qual a oficina foi mediada através do Projeto de Extensão "De 'língua e mãos dadas' com a cidadania: uma proposta para a ampliação da competência discursiva – edição IV", que visa o desenvolvimento da leitura, escrita e principalmente da argumentação do aluno(a), por meio da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), transparecendo para a comunidade.

Tendo em vista os aspectos acima, o procedimento se deu com as turmas do 7° (sétimo) anos "B" e "C" no Ensino Fundamental II (dois). De início, o propósito da oficina concretizou-se com a realização do "Piquenique com Poesia" e de uma atividade contínua para incentivar a leitura e as produções poéticas voltadas a temáticas sociais amplas, como a violência e a discriminação.

Durante os questionamentos realizados nas leituras, estimulou-se o aluno a refletir sobre suas próprias concepções em relação aos eixos temáticos trabalhados. Diante disso, através do estudo de Oliveira (2020) com relação à utilização da poesia social em músicas de rap, ele cita que:

> Com feito, as manifestações artísticas de viés popular – a poesia social – se colocam em rota de colisão frontal aos referidos dispositivos. Estão na linha de frente e desempenham forte protagonismo de resistência frente a esse cenário desolador" (Oliveira, 2020, 94).

Logo, a poesia social é um instrumento de manifestação, visando formar um cidadão crítico na sociedade, permitindo que, por meio de suas produções e reflexões, os estudantes ocupem um lugar de discussão. Sob essa mesma ótica, Soares, Sousa e Silva (2019) citam que a poesia como portadora de um contexto político, social e histórico, configurando-se como um ato revolucionário.

Diante disso, "a poesia é a manifestação mais intensa dos sentimentos humanos e nasce com o intuito de apresentar a realidade de forma poética ao homem por meio da verbalização" (Soares; Sousa; Silva, 2019, p. 465). Portanto, o trabalho com poemas em seus reflexos em críticas sociais contribui para uma reflexão sobre a sociedade.

A oficina foi realizada na quadra do colégio, onde fizemos uma roda e a leitura de alguns poemas do livro "Bicho Homem" (Figura 01), que traz problemáticas sociais. Logo após a leitura e discussão dos textos, foram entregues, aos estudantes, folhas para que escrevessem seu ponto de vista a respeito de algum poema que os tivesse interessado durante a leitura e discussão.

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50369

ISBN: 9786588884546

Figura 01 – Momento de leitura do livro "Bicho Homem".

Fonte: acervo pessoal, 2024.

Os poemas lidos e discutidos foram "A princesa e o sapo", "A rua", "Bicho homem", "Esperar não é esperança" e por fim "Que tiro foi esse". A maioria dos poemas aborda críticas sociais, as quais buscamos incentivar uma discussão dentro do eixo temático tratado em cada texto.

Em seguida, em sala, foi proposto a continuidade desta atividade, contudo, de forma voluntária, ou seja, mensalmente os alunos produziriam poemas inspirados em poesias de outros autores. Dessa forma, os estudantes, por meio de sua própria interpretação, produziram poemas voltados ao eixo social retratado na proposta. Com os resultados obtidos, fizemos um mural, para que, por meio dele, todos os alunos tivessem acesso à leitura dos novos poemas a serem trabalhados (Figura 02).

Figura 02 – Mural "Piquenique com poesia".

Fonte: acervo pessoal, 2024.

Em vista disso, "A poesia é a manifestação mais intensa dos sentimentos humanos, e nasce com o intuito de apresentar a realidade de forma poética ao homem por meio da verbalização" (Soares; Sousa; Silva, 2019, p. 465). Assim, tendo em vista como um dos critérios da competência específica que rege o ensino fundamental, impostos pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018):

> Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo (Brasil, 2018, p. 97).

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50369

ISBN: 9786588884546

Dessa maneira, fica explícito os benefícios que aulas expositivas, trabalhadas com produção textual, visando o compartilhamento de entendimento do aluno. Essa abordagem é uma excelente forma de ensinar, instigar e produzir conhecimento no ambiente educacional, pois desenvolve a autonomia nas produções, além de estimular a criticidade.

3 DISCUSSÃO

As produções poéticas tiveram um retorno significativo, pois 2 (dois) estudantes se interessaram em realizar as produções. Ademais, todos os 24 (vinte e quatro) presentes durante a oficina, colaboraram em transcrever a opinião dos poemas lidos durante a dinâmica "Piquenique com poesia". Com isso, este conjunto de práticas de leitura, escrita e produção textual, realizados durante essas ações, foram fundamentais na investigação das habilidades dos alunos e no desenvolvimento de suas competências argumentativas. Portanto, vale ressaltar que:

> "Ao trabalhar com o poema e a narrativa, o aluno vai, gradualmente, sendo introduzido, também, na linguagem argumentativa. Desenvolvendo o trabalho com a modalidade porque é necessário articular as diversas instancias da produção textual e a consciência dos vários recursos facultados pela linguagem a organização da experiência" (Citelli, 2012, p. 161-162).

Com isso, como mencionado por Soares; Sousa; Silva (2019) a poesia em suas manifestações sociais pode contribuir com a modificação do ambiente. Assim, torna-se necessário criar espaços de debate sobre esses temas na sala de aula, promovidos por meio de uma atividade contínua e voluntária, que parte dos interesses e gostos dos próprios estudantes. Diante disso, vale destacar a amostra 01, que revela a opinião do aluno(a) "A" sobre um dos poemas que envolveu discussão, sendo este "A rua" (Souza, 2018), em amostra 01:

AMOSTRA 01:

comentário de aluno sobre a poesia "A rua"

O poema fala sobre a violência nas ruas, o perigo da bala perdida contra as crianças, as drogas em locais públicos, ruas cheias de carros, ruas cheias de brigas, ruas com praças e jardins, assim é o ritmo da rua. Mulheres varrem a rua, assim elas podiam ficar puras, essa é a realidade do nosso país. (Texto revisado).

Fonte: arquivo do projeto

O aluno(a) trouxe uma interpretação de que o texto trata da violência que o ambiente pode oferecer, como "balas perdidas" e "drogas", e conclui o argumento explicitando que essa é a realidade do país em que vivemos (Brasil). Sob essa ótica, notamos que o aluno obteve uma boa compreensão, relacionando esse aspecto a nossa realidade, na qual muitos cidadãos vivenciam.

Assim, ao incentivar o aluno a desenvolver o pensamento crítico, Citelli (2012) aponta que, ao lidar com produções textuais, é essencial estabelecer objetivos que nos direcionam a um propósito. Nesse contexto, isso se relaciona às habilidades argumentativas do estudante.

Ações como as discutidas ao longo deste relato de experiência, dadas através do Projeto de Extensão, faz-se necessária para o desenvolvimento, não só do aluno(a) em sua formação como cidadão, mas em sua emancipação em reger seu próprio pensamento crítico. Dessa maneira, podemos notar esse aspecto na produção poética da amostra 02, a seguir:

AMOSTRA 02: texto produzido por aluno(a) "B"
Incluir e ver a diversidade

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50369

ISBN: 9786588884546

Incluir é respeitar
é aceitar nossas diferenças
e não só nossas, mais sim,
também as dos outros.
respeitar, amar, compreender,
e aceitar sem julgar.

Ter interação com aqueles
que precisam de um bom coração
também ter a compreensão
hoje, amanhã e sempre.

Somos humanos
e temos que incluir
nossas realidades da vida
porque sem elas
não somos nada além de humano
sem saber de nada.

Então vamos incluir
o respeito, amor, compreensã
o e, também, a união.
(Texto revisado).
Fonte: arquivo do projeto

Esse poema (Amostra 02) teve como inspiração a poesia "Incluir é viver a beleza da diversidade" Beauclair (2012). Com isso, notamos a reflexão do estudante sobre si e sobre a diversidade que o mundo oferece, fazendo jus ao que estabelece a compreensão de que todos devem ser tratados de maneira igualitária na sociedade. A partir disso, "O interesse do texto lido não vem mais então daquilo que reconhecemos de nós mesmos nele, mas daquilo que aprendemos de nós mesmos nele" (Jouve, 2002, p. 131).

4 CONCLUSÃO

A atividade continuada de produções poéticas, obtiveram um retorno positivo ao captar a essência dos poemas trazidos em sala. A mediação de leitura e interpretação abordadas pela transcrição das opiniões relacionados aos poemas do livro "Bicho Homem", contemplaram, portanto, a compreensão e o senso crítico que cada aluno(a) tem sobre os textos.

A argumentação, ou seja, opinião dos alunos(as), faz-se evidente, tanto nas produções poéticas, quanto nas concepções transcritas, assim, pelos textos escritos os alunos(as) acabam fortalecendo a defesa de suas teses.

Em síntese, a ação executada durante o Projeto de Extensão "De 'língua e mãos dadas' com a cidadania: uma proposta para a ampliação da competência discursiva — edição IV" alcançou seus objetivos iniciais de mobilizar os alunos para leitura, produção textual e argumentação no gênero poesia. A realização da proposta tratou de uma aplicação que buscou aplicar conhecimentos teóricos de graduandos do curso de Letras Língua-Portuguesa à prática docente da teoria vista na universidade. Com isso, corroboramos com Paulo Freire (2020) que defende ser a prática essencial para a aquisição de experiências significativas durante a formação inicial, pois "não há docência sem discência" (Freire, 2020, p. 25) Afinal, "Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (op. Cit., p. 13). Assim,

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50369

ISBN: 9786588884546

aprendemos com base não só em teorias, mas em práticas.

REFERÊNCIA

BEAUCLAIR, João. Incluir é viver a beleza da diversidade. **Educação Inclusiva**, 02 de out. 2012. Disponível em: https://eduinclusivatp.blogspot.com/2012/10/poema-incluir-e-autor-joao-beauclair.html. Acesso em: 10 de set. de 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília/ DF: MEC, 2018.

CITELLI, Beatriz. **Produção e leitura de textos no ensino fundamentam**: poemas, narrativas, argumentação. Ed. 6. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Ed. 25. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6º ed. - São Paulo: Atlas, 2008

GUIMARÃES, Janaína; SOUZA, Renata Junqueira de. **A produção de texto no processo de ensino-aprendizagem:** relato de uma experiência. Disponível em: https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem10pdf/sm10ss11_03.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2024.

JOUVE, Visent. **A leitura**. São Paulo: UNESP, 2002.

LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. **Leitura e Produção de Texto**. [200-]. *E-book*. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://sigaa.ufpi.br/sigaa/verProducao%3FidProducao%3D2997823%26key%3D862ecaeac45d6575eccb0f7ceb00a007&ved=2ahUKEwjQndiIxaSJAxV4E7kGHTfJA7cQFnoECBMQAQ&usg=AOvVaw1LXHrpnL3_pRa0Pxw-5b37. Acesso em: 15 de outubro de 2024.

OLIVEIRA, Ana Arlinda. O professor como mediador das leituras literárias. *in:* PAIVA, Francisca Aparecida, MACIEL, Rildo Cosson (coord.). **Literatura**: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, p. 41-52.

OLIVEIRA, Cleber José de. Cultura popular e poesia social brasileira: identidades e resistência no Brasil contemporâneo. **Raído**, [S. l.], v. 14, n. 34, p. 89–103, 2020. DOI: 10.30612/raido.v14i34.10981. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/Raido/article/view/10981. Acesso em: 14 jan. 2025.

SANTOS, Vanessa Cerqueira dos. **A produção textual na escola:** eu escrevo, tu escreves, ele escreve... como? III seminário de Língua Portuguesa e Ensino, 2008. Disponível em: http://www.uesc.br/eventos/selipeanais/anais/vanessacerqueira.pdf. Acesso em: 22 de outubro de 2024.

SOARES; Deivanira Vasconcelos, SOUSA; Jenaquiela Alves de, SILVA; Mércia Eloi da. A poesia como reflexo da sociedade. Rio de Janeiro: **Philologus**. v. 25 n. 75, p. 459- 473, 2019. Disponível em: https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/797. Acesso

ISBN: 9786588884546

em: 14 jan. 2025.

SOUZA, Donizete. **Bicho homem**. Natal: Offset Editora, 2018.

DOI: 10.51189/iv-ensipex/50369